

Risco de doenças cardiovasculares em pescadores de uma comunidade

Risk of cardiovascular disease in fishermen in a community

Sâmia Ellen Barbosa¹ Diêgo Lucas Silva² Euclides Mauricio Trindade-Filho³ Ana Raquel de Carvalho Mourão⁴ ¹Associação Pestalozzi (União dos Palmares). Alagoas, Brasil. samiacoiembraa@gmail.com²Complexo Multidisciplinar de Equoterapia Tarcizo Freire (Arapiraca). Alagoas, Brasil. dyko.io@hotmail.com³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Maceió). Alagoas, Brasil. emtfilho@gmail.com⁴Autora para correspondência. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Maceió), Centro Universitário Tiradentes (Maceió). Alagoas, Brasil. raquelmourao70@gmail.com

RESUMO | INTRODUÇÃO: Pescadores compõem um grupo de trabalhadores predominantemente do gênero masculino no Brasil. Atrelado ao gênero e à ocupação existem outros fatores de risco como tabagismo, consumo excessivo de álcool, baixo nível de escolaridade e socioeconômicos para desenvolvimento de doença cardiovascular que se constitui na principal causa de morte por doenças não transmissíveis. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de doença cardiovascular em pescadores na comunidade Pontal da Barra, Maceió-AL. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal realizado no período de outubro a novembro de 2016. A amostra foi composta por pescadores cadastrados na Unidade de Saúde da Família Tarcísio Palmeira. Foram avaliados: pressão arterial, circunferência abdominal, índice de massa corpórea, perfil lipídico, glicemia em jejum e um questionário com perguntas sobre hábitos diários e aspectos socioeconômicos. A Síndrome Metabólica foi avaliada conforme a NCEP-ATP III. Para avaliar fatores de risco para eventos cardiovasculares nos próximos 10 anos, foi aplicado o escore de Framingham. As variáveis foram apresentadas em média, desvio padrão, números absolutos e porcentagem em tabelas e gráficos de frequência. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 37 pescadores, todos do gênero masculino, com idade de $58,37 \pm 13,77$ anos e com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos (89%). A Síndrome Metabólica foi diagnosticada em 49% dos participantes. Segundo o escore de Framingham, 22% apresentaram alto risco de desenvolver eventos cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados revelaram que os pescadores na comunidade Pontal da Barra, apresentam um risco moderado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares nos próximos 10 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças cardiovasculares. Fatores de risco. Saúde do homem.

ABSTRACT | INTRODUCTION: Cardiovascular diseases are part of the chronic non-transmissible diseases, which are characterized as the main causes of death in Brazil and around the world. Against this fact, a continuous study is necessary in order to evaluate the risks that lead to cardiovascular diseases. **OBJECTIVE:** To evaluate the risk of cardiovascular disease in fishermen in the community of Pontal da Barra, Maceió-AL. **METHODS:** This is an observational, descriptive and cross-sectional study that was carried out from October to November 2016. The sample was defined by fishermen enrolled in Family Health of the unit Tarcísio Palmeira. Blood pressure, abdominal circumference, body mass index, lipid profile and fasting blood glucose were evaluated, and a questionnaire was applied that included questions related to their daily habits and socioeconomic aspects. Metabolic Syndrome was evaluated according to NCEP-ATP III. To evaluate the risk factors for cardiovascular events over the next 10 years, the Framingham score was applied. In the descriptive statistics the quantitative variables were presented such as standard deviation and percentage and the qualitative variables were presented in tables and frequency charts. **RESULTS:** The sample consisted of 37 male fishermen, aged 58.37 ± 13.77 years, with the majority having a monthly income of 1 to 2 minimum wages 89%. Metabolic syndrome was diagnosed in 49% of participants. Following the Framingham score, 22% had a high risk of developing cardiovascular events. **CONCLUSION:** The fishermen of the study do an intense work activity with the fishing, in addition to the food habit almost daily with the consumption of fish, which contributed to the classification as low risk of cardiovascular events.

KEYWORDS: Cardiovascular diseases. Risk factors. Men's health.

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de morte por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)¹. Conforme a literatura, diversos fatores de risco fundamentam o desenvolvimento das DCV e estes são divididos em modificáveis e não modificáveis, ressaltando que os modificáveis encontram-se relacionados aos hábitos de alimentação, de vida e aos fatores pessoais, enquanto os fatores não modificáveis estão relacionados a idade avançada, histórico familiar de DCV e ser do sexo masculino². A aterosclerose é uma das principais causas para o desenvolvimento de DCV, pois provoca acúmulo de placas de gordura nas artérias que restringem o fluxo sanguíneo. A placa aterosclerótica se desenvolve por fatores genéticos, clínicos ou comportamentais², como consequência poderá ocorrer Doença Arterial Coronariana (DAC) devido aos diferentes fatores de risco como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Sedentarismo, Tabagismo, Dislipidemia, Obesidade e fatores genéticos. Diante desse fato, faz-se necessária avaliação contínua de expostos a esses fatores².

Destaca-se grande avanço na medicina no sentido em conseguir identificar os principais fatores de risco, que provocam o desenvolvimento das DCV. O escore de Framingham é um importante instrumento na avaliação desse risco, pois permite calcular o risco absoluto de eventos coronarianos em pessoas no período de 10 anos, com a finalidade de identificar quais são os fatores de risco, por meio de informações referentes a idade, tabagismo, hipertensão arterial entre outros fatores³. Segundo o estudo de Freitas e Rodrigues⁴, que avaliaram a saúde de pescadores, os achados da pesquisa apontaram que a maioria de pescadores relataram possuir algum problema de saúde, incluindo HAS e DM, além de hábitos de vida prejudiciais, com destaque para o consumo excessivo de álcool e tabaco.

Mediante a alta prevalência de eventos cardiovasculares na população masculina, fez-se necessário esse estudo, no sentido de avaliar o risco de doenças cardiovasculares que são provocados por fatores de risco que envolvem os aspectos comportamentais, por meio do consumo de tabaco e álcool em excesso, em condições sociais desfavoráveis e baixo nível educacional, em um grupo de pescadores. Os hábitos de vida específicos e pertencer ao sexo masculino em

sua maioria podem levar este grupo de trabalhadores a uma maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de DCV. Diante desse contexto, faz-se necessário identificar riscos e desenvolver medidas preventivas e de conscientização das DCV, visando estimular mudanças nos hábitos de vida dos pescadores. O objetivo deste estudo foi avaliar o risco de doença cardiovascular em pescadores na comunidade Pontal da Barra, Maceió-AL.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, a coleta de dados ocorreu no período de outubro a novembro de 2016. Participaram do estudo, pescadores do gênero masculino, cadastrados na Unidade de Saúde Tarcísio Palmeira na comunidade Pontal da Barra, no município de Maceió-AL. Quanto ao número total da população, havia 90 pescadores cadastrados.

O tamanho da amostra foi definido em 37 pescadores levando-se em consideração uma prevalência de pelo menos um fator de risco de 70%, de acordo com Eyken e Moraes⁵, uma precisão absoluta de 15%, intervalo de confiança de 99% e nível de significância de 5% (www.openepi.com). Foram incluídos na pesquisa pescadores, cadastrados na equipe de saúde e que participavam do grupo saúde do homem no período da coleta dos dados. Foram excluídos os pescadores portadores de cardiopatias, aqueles que não realizaram exames laboratoriais nos últimos seis meses, além dos pescadores que não concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

No primeiro momento, os pescadores que atendiam os critérios de inclusão foram convidados a participar da pesquisa por meio dos agentes de saúde, e foi realizado um agendamento na unidade básica de saúde para participarem da pesquisa. No segundo momento foi aplicado na unidade um questionário no qual incluía as seguintes variáveis independentes: idade, peso, altura, tabagismo, renda familiar, consumo de bebidas alcoólicas e a frequência na realização de atividade física. Em relação as variáveis independentes foram constituídas por exames laboratoriais que incluiu: glicose e perfil lipídico. Estes dados foram colhidos dos prontuários dos pescadores, a unidade que realiza exames laboratoriais periodicamente, além

das medidas da pressão arterial e circunferência abdominal. Após a obtenção dos resultados os pescadores foram classificados conforme seu perfil lipídico, sendo os critérios adotados segundo a IV Diretrizes Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose⁶, e o resultado da glicose segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes⁷.

Quanto à avaliação da Pressão Arterial (PA), os pescadores ficaram sentados no mínimo durante 5 minutos, foram realizadas três medidas, com intervalo de 1 minuto entre elas, ficou estabelecido a média para o registro final. Utilizou-se um tensiômetro devidamente calibrado e um estetoscópio, sendo todos da marca Premium. O uso de medicação anti-hipertensiva não foi considerado, durante a aferição da PA, pois segundo relato dos pescadores, os participantes não fizeram o uso dessa medição de forma regular. Quanto aos valores da Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD), foram considerados normais os valores entre a PAS \geq 120mmHg e PAD \geq 80mmHg, enquanto a classificação da hipertensão arterial sistêmica (HAS) apresentaram os valores da PAS \geq 140mmHg e PAD \geq 90mmHg, segundo a VI Diretriz Brasileira sobre Hipertensão⁸.

As medidas antropométricas foram realizadas por meio do auxílio de fita métrica. Verificou-se a circunferência abdominal, essa mensuração considerou o ponto médio entre o rebordo costal inferior e a crista ilíaca, os participantes da pesquisa em posição ortostática. Quanto ao valor da circunferência abdominal, na população masculina, for maior 102 cm indica risco no desenvolvimento das doenças cardiovasculares, conforme o *National Cholesterol Education Program - Adult treatment panel III*⁹. O peso e a estatura foram determinados com o pescador vestindo roupa leve, descalço e com bolsos vazios e sem acessórios, na posição ereta, usando balança e fita métrica adequada para posterior cálculo do índice de massa corpórea (IMC), cuja fórmula é a razão entre peso em quilogramas e o quadrado da altura em metros (peso/altura²), os pescadores foram classificados em peso normal (18,5-24,9 kg/m²), pré-obeso (25 a 29,9 kg/m²), obeso I (30,0 a 34,9 kg/m²), e obeso II (35 a 39,9 kg/m²), segundo a Organização Mundial de Saúde¹⁰.

A Síndrome Metabólica foi caracterizada segundo a NCEP-ATP III⁹, em que o participante deveria apresentar três ou mais dos seguintes critérios: PA \geq 130/85 mmHg; Triglicerídeos \geq 150 mg/dL; circunferência abdominal $>$ 102 cm para homens; HDL-c $<$ 40 para homens e Glicemia de jejum $>$ 110 mg/dL.

O escore de Framingham avalia o risco de eventos cardiovasculares, considerou-se as variáveis: sexo, faixa etária, PA, colesterol total, HDL-c, DM e tabagismo. Os pescadores foram classificados conforme o risco absoluto para eventos cardiovasculares em 10 anos como: baixo risco $<$ 10%, moderado risco 10% a 20%, e alto risco $>$ 20%².

Análise Estatística

Nas estatísticas descritivas, as variáveis quantitativas foram apresentadas na forma de média, desvio padrão e porcentagem. As variáveis qualitativas foram apresentadas em tabelas e gráficos de frequência.

Aspectos Éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Estácio de Alagoas, número do parecer: 1.771.265 (CAAE 58786216.4.0000.5012). Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

Avaliou-se 37 pescadores, cadastrados na equipe Saúde da Família da Unidade de Saúde Tarcísio Palmeira, na comunidade Pontal da Barra em Maceió-AL. Todos os sujeitos da pesquisa tinham uma faixa etária de 58,37 \pm 13,77 anos, quanto à escolaridade, a maioria estudou até o primário 78%, uma grande parte tinha uma renda mensal de 1 a 2 salários mínimos 89%, quanto ao estado civil 92% eram casados. Os achados referentes aos hábitos de vida, 84% relataram não fumar, 51% disseram não fazer uso de bebidas alcoólicas, 16% faziam uso 2 vezes na semana, e 33% frequentemente. Quanto à prática de exercícios físicos, 73% relataram não praticar atividade física, (Tabela1).

Tabela 1. Características biossociais dos pescadores da comunidade Pontal da Barra de outubro a novembro de 2016

Variáveis	N	%
	37	100
Escolaridade		
Analfabeto	4	11
Primário	29	78
Segundo grau	3	8
Superior incompleto	1	3
Renda Familiar (em Salários Mínimos)		
1 a 2	33	89
3	3	8
≥4	1	3
Estado Civil		
Solteiro	2	3
Casado	34	92
Viúvo	1	5
Tabagismo		
Não	31	84
Sim	6	16
Etilismo		
Não	19	51
2x na semana	6	16
Diariamente	12	33
Atividade Física		
Não	27	73
2x / semana	6	16
≥ 3 vezes / semana	4	11

Quanto aos achados relacionados às características clínicas, o perfil lipídico apresentou uma média aritmética (MA) e \pm desvio padrão (DP) no resultado do colesterol total $179,54 \pm 52,30$ mg/dl, respectivamente. Enquanto 62% apresentaram o colesterol total nos valores desejável, e 38% apresentaram valores limítrofes e acima de 240mg/dL, 51% apresentaram HDL-C classificado como ótimo e 49% estavam com o valor abaixo de 40mg/dL, com uma MA \pm DV foi de $40,13 \pm 10,39$ mg/dl, respectivamente. Quanto aos achados da relação ao LDL-c 76% apresentaram valores ótimos e desejáveis, (24%) estavam com valores limítrofes ou acima de $160 \geq 190$ mg/dL, com a MA \pm DV apresentou $98,82 \pm 42,38$ mg/dl, respectivamente. Quanto ao valor dos triglicerídeos, 38% apresentaram valores desejável, 62% apontaram valores limítrofes e acima de 201 a ≥ 409 mg/dL, com a MA \pm DV de $181,29 \pm 94,54$ mg/dl, respectivamente.

O resultado da glicemia em jejum apontou que apenas 5% dos pescadores eram portadores de Diabetes mellitus, com MA \pm DV de $90,05 \pm 42,64$ mg/dl. A circunferência abdominal estava com o risco aumentado em 49% dos pescadores com MA \pm DV de $95,27 \pm 10,64$ cm. Em relação aos níveis pressóricos 32% apresentaram pré-hipertensão com PA de 130/139 – 80mmhg, enquanto-38% eram hipertensos ($\geq 140/90$ mmHg) com MA \pm DV foi de $131,89 \pm 15,60$ mmHg. Na avaliação do IMC revelou que (59%) dos pescadores apresentaram peso com valores acima do normal, com MA \pm DV de $26,87 \pm 4,47$ kg/m, (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição clínica dos pescadores da comunidade Pontal da Barra, Maceió -AL.2016

Características	N	%	Média ± desvio padrão
	37	100	
Colesterol Total(mg/dL)			179,54 ± 52,30
Desejável < 190 mg/dL	23	62	
Limítrofe 200-239mg/dL	10	27	
Alto ≥ 240	4	11	
HDL-c (mg/dl)			40,13 ± 10,39
Desejável > 40 mg/dL	19	51	
Baixo < 40 mg/dL	18	49	
LDL-c (mg/dl)			98,82 ± 42,38
Ótimo < 100 mg/dL	18	49	
Desejável 100-129mg/dL	10	27	
Limítrofe 130-159mg/dL	6	16	
Alto 160 ≥ 190 mg/dL	3	8	
Triglicerídeos (mg/dl)			181,29 ± 94,54
Desejável < 175mg/dL	14	38	
Limítrofe 150-200mg/dL	10	27	
Alto 201 a ≥ 409	13	35	
Glicemia jejum (mg/dl)			90,05 ± 42,64
Normal 70 a 99 mg/dL	30	81	
Tolerância a glicose 100 a 126 mg/dL	5	14	
Diabetes > 126 mg/dL	2	5	
Circunferência abdominal (cm)			95,27 ± 10,64
Normal < 102 cm	19	51	
Risco aumentado ≥ 102cm	18	49	
Pressão Arterial(mmHg)			131,89 ± 15,60
Normal ≤ 120/ 80	11	30	
Pré-hipertensão 130/139 - 80	12	32	
Hipertenso ≥ 140/90	14	38	
IMC (Kg/m²)			26,87 ± 4,47
Peso normal	15	41	
Pré-obeso	13	35	
Obesidade grau	7	19	
Obesidade grau II	2	5	

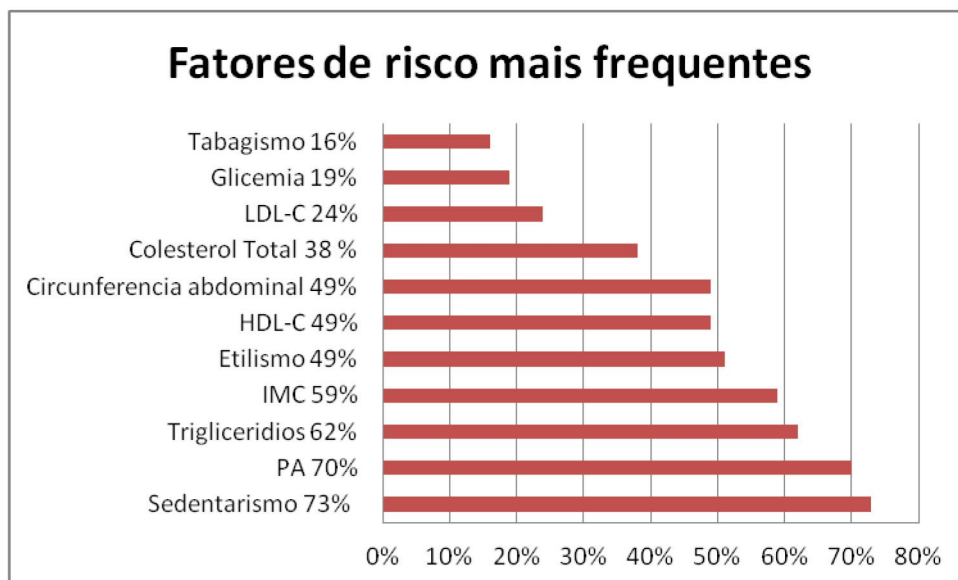
A Síndrome Metabólica esteve presente em 49% dos participantes. A Pressão Arterial e o Triglicerídeo foram os critérios mais frequentes e de maior contribuição para o diagnóstico da síndrome, ambos com 94%, seguido do aumento na circunferência abdominal com (72%), HDL-C com 61%, e Glicemia de jejum com 28%, sendo esta, a de menor influência no diagnóstico da Síndrome Metabólica, (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição e características dos componentes da Síndrome Metabólica em um grupo de pescadores pertencentes à comunidade Pontal da Barra, Maceió-AL, de outubro a novembro de 2016

Variável – SM	N	%
	18	49
Pressão Arterial \geq 130 ou \leq 85mmHg	17	94
Triglicerídeos \geq 150 mg/dL	17	94
Circunferência Abdominal \geq 102 cm	13	72
HDL-c < 40 (mg/dL)	11	61
Glicemia de jejum \geq 110 mg/dL	5	28

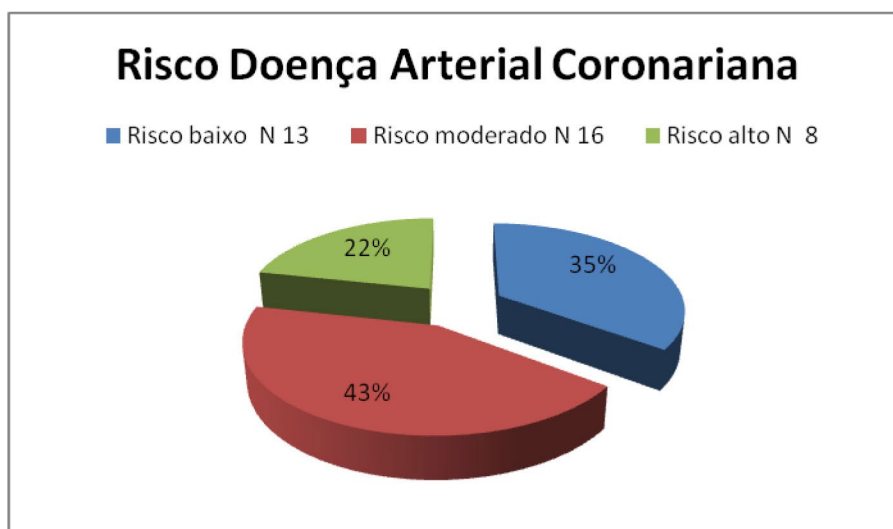
Quanto aos fatores de risco para evolução de doenças cardiovasculares dos pescadores, o sedentarismo representou 73%, seguido da PA com valores acima do normal 70%, triglicerídeos acima do normal 62%, IMC com peso acima do normal 59%, etilismo, HDL-c e Circunferência Abdominal com 49%, Colesterol Total 38%, LDL-c 24%, Glicemia com valores acima do normal 19%, e o tabagismo com 16%, apresentando a menor influência entre os fatores de risco, (Figura 1).

Figura 1. Fatores de risco mais frequentes para eventos cardiovasculares encontrado nos pescadores da Comunidade Pontal da Barra Maceió-AL. 2016



Calculou-se o risco de eventos cardíacos no período de dez anos, utilizando o escore de Framingham, sendo atribuindo pontos as variáveis como: sexo, idade, colesterol total, glicemia, hábito de fumar, HDL-c e Pressão Arterial Sistólica. Dos pescadores avaliados, 35% apresentaram risco baixo, 43% risco moderado e 22% risco alto de eventos cardíacos em dez anos, (Figura 2).

Figura 2. Classificação do risco de eventos cardiovasculares em dez anos em pescadores da comunidade Pontal da Barra, Maceió-AL.2006



Discussão

Nessa pesquisa, a população de pescadores cadastrados na Unidade de Saúde de Pontal da Barra em Maceió, Alagoas, apresentou um risco moderado para o desenvolvimento de DCV, de acordo ao escore de Framingham para os próximos 10 anos. Um estudo publicado com idosos de um projeto de extensão revelou resultados semelhantes¹¹. Entretanto, no estudo de Larré e Almeida¹², os autores encontraram alto risco em desenvolver DCV no mesmo período, especialmente para participantes diabéticos vinculados a um Centro de Saúde da Família.

No presente estudo a média de idade dos pescadores foi de 58,37 anos. Essa média de idade deve-se ao fato de que as novas gerações têm se dedicado mais aos estudos, e menos à profissão de pesca na comunidade Pontal da Barra, Maceió-AL. Estes dados foram corroborados com os produzidos por Rosa e Matos¹³, que encontraram faixa etária semelhante entre pescadores. Em outro inquérito populacional, os pesquisadores avaliaram a prevalência e os fatores associados a DCV em população constituída por pescadores e catadores de caranguejos cuja faixa etária era semelhante também.

Os pescadores que participaram dessa pesquisa apresentaram renda familiar e escolaridade baixas. A necessidade de trabalhar ainda jovens, a fim de ajudar na renda familiar foi ressaltada também por Tamano et al.¹⁵ ao pesquisarem a escolaridade de um grupo de pescadores na Lagoa Mundaú/AL. No entanto, esses achados supracitados representam importantes fatores de risco na evolução de doenças cardiovasculares. Corroborando com o resultado dessa pesquisa, Martins et al., 2014¹⁶ ao realizar um estudo de revisão apontou que a escolaridade e nível socioeconômico apresentam uma grande correlação com a frequência e intensidade dos fatores de risco cardiovascular.

O tabagismo representa um dos fatores de risco para eventos cardiovasculares, mas nesse estudo, apenas 16% dos pescadores eram fumantes. Uma justificativa desse achado, é resultante das ações de educação em saúde anti-tabágicas que são realizadas pelos agentes de saúde em parceria com um projeto de extensão universitário que atende a esta comunidade de forma interprofissional, além das campanhas publicitárias divulgadas nas carteiras de cigarro, segundo relato de alguns pescadores. Resultados se-

melhantes foram encontrados por Audi et al.¹⁷ em investigação de fatores de risco cardiovasculares entre servidores de instituição prisional. Um dos motivos apontados para a reduzida prevalência de tabagismo (11,3%) seria a política restritiva nacional para a redução do uso do fumo. O consumo de bebida alcoólica foi referido por quase metade dos participantes (49%). O uso de bebida alcoólica potencializa o risco para a evolução das doenças cardiovasculares. No entanto, em uma pesquisa realizada por Oliveira¹⁸, pescadores referiram ingestão mais elevada de bebidas alcoólicas (60,7%) Uma provável diferença nos valores encontrados nesses estudos, refere-se ao fato dos pescadores avaliados pesquisa, contarem com o suporte de equipamentos sociais e grupo de apoio para a questão do etilismo. Vale ressaltar, entretanto, que uma limitação dos estudos sobre o consumo do álcool é que os mesmos são baseados em informações autorreferidas, assim possibilitando subestimação dos dados.

Neste estudo, o sedentarismo foi o fator de risco mais frequente para o desenvolvimento DCV (73%). Os pescadores relataram que não praticavam atividades físicas porque a própria atividade laboral envolve desgaste físico e fadiga ao final do dia. Um estudo realizado por Teston et al.¹⁴, com a população adulta, o sedentarismo (82,8%) foi elevado. Vale ressaltar, que o sedentarismo provoca ao ganho de peso e, conseqüentemente, aumenta o risco de DCV.

O valor do IMC e circunferência abdominal dos pescadores encontravam-se elevadas e esses valores podem ser atribuídos ao sedentarismo. Pitanga e Lessa¹⁹, afirmaram em um estudo populacional, que o acúmulo de gordura abdominal favorece ao elevado risco de infarto do miocárdio. Esses dados foram corroborados por Oliveira¹⁸ em estudo também realizado com população de pescadores. Ressalta-se também uma pesquisa realizada por Pires et al.²⁰, com adultos do Norte da Angola, o IMC elevado e a obesidade abdominal representaram fatores de risco fortemente associados às DCV. Estes autores salientaram a necessidade de estratégias para melhorar a prevenção, diagnóstico e acesso a tratamento para a hipertensão e os diversos fatores associados à morbimortalidade por doenças cardiovasculares. Observou-se, no presente estudo, uma prevalência elevada de hipertensão arterial (38%) e de pré-hipertensão (32%). Vale destacar que alguns pescadores não tinham conhecimento que a HAS representa um risco na evolução das doenças cardiovasculares.

As evidências científicas apresentam grande variação nas taxas de HAS, mas, em geral, sempre elevadas. No estudo de Teston et al.¹⁴, 25,8% da população entrevistada era hipertensa, enquanto no estudo de Klein e Oliveira¹¹ essa condição foi estimada para 40%. Desse modo, Portela et al.²¹, afirmam que a Hipertensão Arterial Sistêmica representa problema de saúde pública mundial, sendo reconhecida como principal fator de risco para morbidade e mortalidade cardiovascular.

Observou-se uma porcentagem baixa de diabéticos entre os pescadores, assim como, os que apresentaram tolerância a glicose e esse achado foi relacionado ao baixo consumo de açúcar, conforme relato dos entrevistados que, em geral, preferem o consumo de alimentos salgados, isto é, ricos em sódio, o que pode também explicar a alta prevalência da HAS. Os resultados observados nesse estudo, divergiram de alguns estudos descritos na literatura, considerando que a diabetes não representou um dos importantes achados dessa pesquisa, assim não representando um dos fatores de riscos das doenças cardiovasculares. No estudo de Oliveira¹⁸, a taxa de diabetes entre os pescadores foi de 37,5%. Todavia, em estudo publicado por Larré e Almeida¹² a principal causa de morbimortalidade de doença cardiovascular foi associada à Diabetes Mellitus. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (2016)²² o sujeito portador de diabetes apresenta alto risco cardiovascular, quando comparado aos não-diabéticos.

Quanto ao perfil lipídico dos pescadores, muitos apresentaram níveis normais, com exceção do valor dos triglicérides que, em apenas 38% os achados encontrados foram considerados normais. Ao analisar o colesterol total e HDL-c, os mesmos apresentaram valores de normalidade, bem como, LDL-c apontou o valor ótimo e desejável. Esses achados podem ser justificados pelos hábitos alimentares dos participantes da pesquisa, pois existe um alto consumo de alimentos à base de peixe que possuem baixo teor de gordura saturada. Todavia, os resultados do estudo de Klein e Oliveira¹¹ apontaram como resultado uma taxa de normalidade do perfil lipídico superior ao comparado a esse estudo, e os de Renner et al.²³ mostraram valores inferiores na taxa de colesterol total normal, que foi 54,3%. Borba et al.²⁴ defendem a avaliação precoce do perfil lipídico que permite a identificação dos fatores de riscos modificáveis para doença arterial coronariana.

A Síndrome Metabólica (SM) esteve presente em 49% da amostra estudada. Esses dados são semelhantes aos produzidos em um estudo populacional realizado em municípios na região sul do Brasil, no qual os pesquisadores identificaram uma prevalência elevada de SM em indivíduos com idade igual ou maior que 40 anos de ambos os sexos. Vale ressaltar, que a diferença da prevalência estimada entre o presente estudo e o realizado no sul do Brasil pode ser explicada pela inclusão de indivíduos do sexo feminino neste último, já que as mulheres apresentaram taxas superiores de SM à dos homens.

Esse estudo possibilitou conhecer os fatores de risco para DCV da população em questão, identificando-se, assim, a necessidade de intervenções específicas. Diante disso, esse estudo pode contribuir com ações de planejamento dos profissionais da Saúde da Família, com vista à promoção e à prevenção da saúde, contribuindo sobremaneira para redução na taxa de morbimortalidade da DCV nessa população.

Conclusão

Os resultados encontrados apontaram que os pescadores na comunidade Pontal da Barra apresentam um risco moderado para os desenvolvimentos de doenças cardiovasculares nos próximos 10 anos.

Contribuições dos autores

Barbosa SES participou da concepção, delineamento, coleta e análise de dados e redação do artigo científico. Mourão ARC participou concepção, delineamento, interpretação dos resultados e redação do artigo científico. Silva DLR participou da coleta e análise de dados. Trindade-Filho EM participou da análise estatística dos dados da pesquisa, interpretação dos dados e redação do artigo científico.

Conflitos de interesses

Nenhum conflito financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governo, empresas e fundações privadas, etc.) foi declarado para nenhum aspecto do trabalho submetido (incluindo, mas não se limitando a subvenções e financiamentos, participação em conselho consultivo, desenho de estudo, preparação de manuscrito, análise estatística, etc.).

Referências

1. Ministério da Saúde. Planos de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
2. Gus I, Ribeiro RA, Kato S, Bastos J, Medina C, Zaslavsky C et al.. Variação na prevalência dos fatores de risco para doença arterial coronariana no Rio Grande do Sul: Uma análise comparativa entre 2002-2014. Arq Bras Cardiol. 2015;105(6):573-579. doi: [10.5935/abc.20150127](https://doi.org/10.5935/abc.20150127)
3. Framingham Heart Study. Three Generations of Research on Heart Disease. [Internet]. 2008. [acesso em 2020 jun. 26]. Disponível em: <https://framinghamheartstudy.org>
4. Freitas MB, Rodrigues SCA. Determinantes sociais da saúde no processo de trabalho da pesca artesanal na Baía de Sepetiba, estado de Rio de Janeiro. Saúde Soc. 2015;24(3):753-764. doi: [10.1590/S0104-12902015126063](https://doi.org/10.1590/S0104-12902015126063)
5. Eyken EBB, Morais CL. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre homens de uma população urbana do Sudeste do Brasil. Cad Saúde Pública. 2009;25(1):111-123. doi: [10.1590/S0102-311X2009000100012](https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000100012)
6. Faludi AA, Izar MCO, Saraiva JFK, Chacra APM, Bianco HT, Afiune Neto A et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol. 2017;109(2 Suppl 1):1-76. doi: [10.5935/abc.20170121](https://doi.org/10.5935/abc.20170121)
7. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes: 2014-2015. [Internet]. 2015. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/como-prescrever-o-exercicio-no-tratamento-do-diabetes-mellitus/>
8. Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010;95(1 supl.1):1-51.
9. Expert Panel on Detection, Evaluation and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults. Executive summary of the third report of the National Cholesterol Education Program (NCEP III) expert panel on detection, evaluation and treatment of high cholesterol. 2001. JAMA; 285(19): 2486-97. doi: [10.1001/jama.285.19.2486](https://doi.org/10.1001/jama.285.19.2486)
10. World Health Organization (WHO). Noncommunicable diseases country profiles 2018. [Internet]. 2018. [acesso em 2020 abr 30]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/274512>
11. Klein KB, Oliveira TB. Avaliação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos participantes do projeto viva a vida no município de Santo Ângelo, RS. Rev Bras Farm. 2012;93(2):215-220.
12. Larré MC, Almeida ECS. Escore de Framingham na avaliação do risco cardiovascular em diabéticos. Rev Rene. 2014;15(6):908-914. doi: [10.15253/2175-6783.2014000600002](https://doi.org/10.15253/2175-6783.2014000600002)
13. Rosa MFM, Mattos UAO. A saúde e os riscos dos pescadores e catadores de caranguejo da Baía de Guanabara. 2010. Ciênc Saúde Coletiva. 2010;15(Supl. 1):1543-1552. doi: [10.1590/S1413-81232010000700066](https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700066)
14. Teston EF, Cecilio HPM, Santos AL, Arruda GO, Radovanovic CAT, Marcon SS. Fatores associados às doenças cardiovasculares em Adultos. Medicina. 2016;49(2):95-102. doi: [10.11606/issn.2176-7262.v49i2p95-102](https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v49i2p95-102)
15. Tamano LTO, Araujo DM, Lima BBC, Silva FNF, Silva J. Socioeconômica e saúde dos pescadores de Mytella Falcata da Lagoa Mundaú, Maceió - AL. Bol Mus Para Emílio Goeldi Ciênc Hum. 2015;10(3):699-710. doi: [10.1590/1981-81222015000300011](https://doi.org/10.1590/1981-81222015000300011)
16. Martin RSS, Godoy I, Franco RJS, Martin LC, Martins AS. Influência do nível socioeconômico sobre os fatores de risco cardiovascular. JBM. 2014;102(2):34-37.
17. Audi CAF, Santiago SM, Andrade MGG, Francisco PMSB. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em servidores de instituição prisional: estudo transversal. Epidemiol Serv Saúde. 2016;25(2):301-310. doi: [10.5123/s1679-49742016000200009](https://doi.org/10.5123/s1679-49742016000200009)
18. Oliveira CA. Estilo de vida, Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular em Pescadores de Caraguatutuba. [dissertação]. Guarulhos: Centro de pós graduação e pesquisa da universidade de Guarulhos; 2013.
19. Pitanga FJG, Lessa I. Indicadores Antropométricos de Obesidade como Instrumento de Triagem para Risco Coronariano Elevado em Adultos na Cidade de Salvador – Bahia. Arq Bras Cardiol. 2005;85(1):26-31. doi: [10.1590/S0066-782X2005001400006](https://doi.org/10.1590/S0066-782X2005001400006)
20. Pires JE, Sebastião YV, Langa AJ, Nery SV. Hypertension in Northern Angola: prevalence, associated factors, awareness, treatment and control. 2013. BMC Public Health; 13:90.
21. Portela, PP, Mussi FC, Gama GGG, Santos CAST. Fatores associados ao descontrole da pressão arterial em homens. Acta Paul Enferm. 2016;29(3):307-15. doi: [10.1590/1982-0194201600043](https://doi.org/10.1590/1982-0194201600043)
22. Oliveira JEP, Vencio S, organizadores. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016). São Paulo: A.C. Farmacêutica; 2016.
23. Renner SBA, Franco RR, Berlezi EM, Bertholo LC. Associação da Hipertensão Arterial com Fatores de Riscos Cardiovasculares em Hipertensos de Ijuí, RS. Rev Bras Anal Clin. 2008;40(4):261-266.
24. Borba E, Philipi A, Nascimento F, Guimarães A, Boff R, Spada P et al. Perfil lipídico e obesidade em homens de um município da Região Sul do Brasil. Sci Med. 2012;22(1):18-24.
25. Bortolletto MSS, Souza RKT, Cabrera MAS, Gonzáles AD. Síndrome metabólica, componentes e fatores associados em adultos de 40 anos ou mais de um município da Região Sul do Brasil. Cad Saúde Colet. 2016;24(1):32-40. doi: [10.1590/1414-462X201600010123](https://doi.org/10.1590/1414-462X201600010123)